



Por: Helena Castanho
Gestora Turística e Hoteleira

Viagem às nossas escolhas

Se nos predisusermos a um passeio pelas ruas do nosso centro histórico, deparamo-nos com variados imóveis, em situação de manutenção totalmente negligenciada!

Lamentavelmente, o valor atribuído ao nosso património peca por diminuto e até por ser uma variável fora de qualquer equação, tal é a falta de prioridade em relação a este assunto! Noutras sociedades, que não a nossa, estes cuidados são inatos, necessários e conferem uma das principais exigências turísticas das populações residentes!

Estamos tão longe de pensarmos assim...

São muitos os edifícios com fachadas nobres, distintas e peculiares que, à falta de cuidados contínuos e reais, se vão deteriorando e deixando que o tempo vá apagando as suas melhores características, esfumando pormenores de uma identidade cultural tão antiga, tão única e efetivamente, tão nossa!

Foi com enorme satisfação e orgulho, que na passada semana assisti à entrega de um diploma de Reconhecimento Municipal, ao segundo mais antigo farol dos Açores, o Farol da Ferraria, que tem a bonita idade de 117 anos, pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Bem-haja o Município pelo destaque merecido! A verdade é que, por uma questão de mentalidade, forma de estar, vontade de que se vá apenas fazendo... a nossa tendência é para desvalorizarmos o que é nosso, o que nos foi deixado por antepassados que se dedicaram a um todo social, o que nos confere aquilo que somos, não sabendo atribuir brilho e importância, premiando o que possuímos! Seja património material seja património imaterial... Falta-nos gostar e admirar profundamente o que nos pertence!

Temos o património cultural vastíssimo...

Compete a todos nós e acima de tudo a quem tem poderes legislativos e decisórios, saber fazer valer este reconhecimento e exigir que o património cultural da nossa terra, assuma uma posição de destaque e não seja esquecido em detrimento de questões que se prendem com rápidos retornos de investimento! Tudo tem o seu tempo, tudo tem o seu espaço e tudo a sua devida importância.

Não podemos relativizar questões como estas, pois corremos o sério risco de não termos nada para restaurar, reabilitar ou conservar num futuro que é já hoje!

Temos o exemplo fantástico de um imóvel histórico, que está a ser transformado em condomínio fechado, numa zona nobre de Ponta Delgada, que mantendo a fachada antiga, com os pormenores mais relevantes e essenciais da sua anterior



construção, conjuga elementos e materiais modernos, conferindo uma arquitetura que acompanha de forma clara o século XXI.

Não subscrevo, de forma alguma, as vozes contrárias que se fizeram ouvir, quanto às alterações que revestem este projeto, pois nada tem maior valor arquitetónico do que com sabedoria, unir com verdadeiro caráter e personalidade vivências passadas com o presente, marcando de forma incondicional o futuro! O que as vozes não disseram, foi que não concordando com as alterações que estão a ser implementadas, se fizesse assim ou assado... deduzindo-se que ou se deixava estar como estava ou então, comenta-se porque é bonito comentar. Críticas sem soluções exequíveis apresentadas, morrem mesmo antes de nascer!

Fica a reabilitação do imóvel e a presença atualizada de uma visão, que corresponde ao que também somos hoje!

Sugiro, como aliás já fiz, que se equacione um plano entre as entidades camarárias, juntas de freguesia e o Governo Regional dos Açores, que possa condignamente recorrer aos beneficiários do RSI (Rendimento Social de Inserção), para pinturas, reabilitações e limpezas de imóveis, jardins e praças...

Não faltam zonas a necessitar de uma aposta urgente!

Se quisermos ser cicerones e anfitriões de um destino turístico, nos padrões do que se procura à escala mundial, não nos resta alternativa que não seja valorizar todo o nosso património!

Sejamos responsáveis e chamemos a nós responsabilidades, que não são de mais ninguém!



Povoação promove angariação de fundos para a Ermida de Santa Bárbara

A Paróquia da Mãe de Deus está a organizar um Jantar de Angariação de Fundos para a Ermida de Santa Bárbara, que irá decorrer, no dia 24 de Novembro, a partir das 19h30, na sede dos Escuteiros da Vila da Povoação.

A Ermida de Santa Bárbara foi reaberta ao culto no passado dia 1 de Novembro, depois de ter sofrido profundas obras de recuperação. E apesar de ter sido um projeto candidatado aos fundos do programa comunitário PRORURAL+, essenciais para a sua recuperação, a paróquia da Povoação tem ainda uma considerável soma de despesa a seu cargo relativa às melhorias que decorreram naquele espaço. Daí ser tão necessária a solidariedade dos fiéis para esta angariação de fundos.

Depois de muitos anos em degradação, em 2011 foi criado um "Movimento para a Recuperação de Ermida de Santa Bárbara", uma mobilização constituída pela sociedade civil povoacense, com o objetivo de sensibilizar, salvaguardar e contribuir para a recuperação do representante do mais antigo templo construído nesta ilha.

Em 2015 passou a ingressar esta mobilização o Pároco João da Ponte, bem como outros elementos que vieram dar um novo impulso ao projeto de Recuperação da Ermida.

Em 2016 a Paróquia candidatou-se ao programa comunitário PRORURAL+, cuja candidatura foi aprovada a 25 de janeiro de 2017 pela Autoridade de Gestão do Governo Regional dos Açores. As obras de Recuperação da Ermida de Santa Bárbara custaram, na sua totalidade, 93.138,81 euros. 74 mil euros provenientes do referido fundo e os restantes 19 mil estão a ser angariados pela paróquia, que também tem contado com a colaboração de várias entidades do concelho, nomeadamente da Câmara Municipal da Povoação.

Pub

AMRAA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Presentes D'Ouro
Ganhe até 20.000€

Com o Raspa dos Açores
Ganha você e uma Região inteira.

AMRAA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Presentes D'Ouro
Ganhe até 20.000€

Raspe, se encontrar na mesma coluna três símbolos iguais, ganha a quantia indicada no espaço PRÉMIO.

PRÉMIO PRÉMIO PRÉMIO PRÉMIO PRÉMIO

Raspe e ganhe a quantia indicada.

Raspe, se encontrar o presente, ganha a quantia indicada por baixo.

jogo instantâneo